



Semana Missionária Salesiana II

“Manda-me, Senhor!”

2ª feira, 23 de fevereiro: Empenho missionário de D. Bosco

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Introdução

Bom dia! Continuamos esta semana a debruçar-nos sobre as missões salesianas. Hoje vamos entender o porquê de podermos contemplar a grande árvore crescida a partir da semente lançada em 1875, quando D. Bosco enviou os primeiros missionários à Argentina.

Texto

Certamente, para emitir um juízo sobre Dom Bosco e sobre o seu carisma de fundador, devemos contemplar o conjunto da sua vida e dos seus empreendimentos. Dom Bosco é um fundador muito especial. Não devemos fechá-lo no período da fundação juvenil de Valdocco, por mais que possa parecer interessante e mais típica. Foi um fundador impulsionado pelo seu zelo e pela sua imaginação pastoral; e não pára de fundar coisas novas: em 1875, manda os seus primeiros missionários, mas funda também a Obra de Maria Auxiliadora para as vocações adultas; em 1876, reorganiza definitivamente os Salesianos Cooperadores; em 1877, lança o Boletim Salesiano... Então, em todo este conjunto, o que significa o lançamento da obra missionária? Na riqueza do carisma salesiano, o que representa o elemento missionário? Suponhamos que Dom Bosco tivesse morrido aos sessenta anos, e não aos setenta e três, no início de 1875, antes de poder organizar a primeira expedição missionária: o que teria resultado disso para o projeto salesiano? Podemos afirmar: apesar de tudo, teria nascido uma certa Família Salesiana, e teria crescido... Mas não teria sido a Família que nós conhecemos: ampla e viva.

(Joseph Aubrey, SDB – Renovar a Nossa Vida Salesiana)

Comentário/Reflexão

- ❖ Dentro da Igreja Católica, as duas congregações missionárias fundadas por D. Bosco estão entre as que mais missionários enviam.
- ❖ Quem diria que um jovem sacerdote de trinta anos, que arrastava atrás de si uma pequena multidão de adolescentes na periferia de Turim, viria a tornar-se, aos sessenta anos, um fundador de igrejas por meio dos primeiros missionários enviados para os confins da América?

Oração

Deus Pai, te damos graças
porque confiaste à tua Igreja o Evangelho de Cristo,
porque suscitaste no coração de Dom Bosco
a paixão missionária,
porque chamaste milhares de Salesianos
a levar o teu Evangelho a todo o mundo,
porque ajudas ainda hoje os filhos de Dom Bosco
a acolher o chamamento missionário.

Pai-nosso...S. João Bosco...**Rogai por nós.**

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Bom dia a todos!





Semana Missionária Salesiana II

“Manda-me, Senhor!”

3ª feira, 24 de fevereiro: Testemunho Sara Costa

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Introdução

Bom dia! Já que estamos a refletir sobre as missões, nada melhor que ler um testemunho de alguém que esteve em primeira pessoa em missão em Moçambique no ano passado.

Texto

“Primeiro estranha-se, depois entranha-se...” Foi assim a minha primeira experiência de voluntariado em África. É como a música (que em Moçambique se ouve a qualquer hora e em todos os lugares) primeiro estranha-se mas depois parece que o nosso corpo se habitua ao ritmo e sem nos darmos conta começamos a dançar.

Estive um mês em Moçambique a trabalhar como voluntária no centro Hakumana, que atende pessoas em situações de grande pobreza em particulares doentes com HIV e suas famílias. O centro é coordenado por religiosos de diferentes congregações que fazem um excelente trabalho em várias áreas (alimentação, saúde, apoio escolar, terapia ocupacional, psicologia, assistência social).

Terminada esta experiência reconheço o quanto do mundo me era desconhecido até então. Podemos ver fotografias e ouvir histórias de outras gentes, mas senti-las em primeira mão é uma experiência transformadora. Só trabalhando diretamente com estas comunidades nos apercebemos da dimensão de alguns problemas de saúde e sociais, como a pobreza ou a infeção por HIV. Compreendi que sozinhos não podemos mudar o mundo, mas que somos valiosos se aliviarmos um pouco do sofrimento destas pessoas (principalmente num país que tanto precisa de caridade).

Guardarei comigo o carinho deste povo, em especial das crianças e mães com quem partilhei o meu dia-a-dia e que me receberam de braços abertos, mesmo sabendo que o que tinha para dar era muito pouco e por muito pouco tempo. Não vou esquecer também a alegria com que se brinca ou se dança sempre, independentemente de tudo o que nos abala (precisamos de muito pouco para sermos felizes). Mais do que tudo, levo comigo na memória as pessoas extraordinárias que conheci, que dedicam a sua vida à caridade e se entregam ao outro de forma apaixonada. As irmãs que me acolheram e com que trabalhei, serão sempre para mim o melhor modelo de generosidade e amor ao próximo.

Oração

Espírito Santo, assiste
a todos os discípulos de Jesus
no testemunho e na evangelização,
a todos os missionários salesianos
nas suas dificuldades e crises,
a todos nós, a fim de que,
com o coração apostólico de Dom Bosco,
possamos estender o reino de Deus
até aos extremos confins do mundo.

Pai-nosso...S. João Bosco...**Rogai por nós.**

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Bom dia a todos!





Semana Missionária Salesiana II

“Manda-me, Senhor!”

4ª feira, 25 de fevereiro: Dar a vida por uma causa

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Introdução

Bom dia! Hoje a congregação salesiana lembra os mártires São Luís Versiglia e São Calisto Caravario. Ambos foram enviados como missionários para a China. Foram os primeiros salesianos e sofreram o martírio. Vamos conhecê-los um pouco melhor.

Texto

Luis Versiglia nasceu em Pádua e aos 12 anos foi estudar para Valdocco. O ambiente intensamente religioso, o entusiasmo missionário e o fascínio e a santidade de Dom Bosco despertaram nele desde cedo o propósito de partir um dia como missionário. Fez os estudos de filosofia e teologia em Roma. Foi ordenado sacerdote salesiano a 21 de dezembro de 1895. Em 1906 liderou a primeira expedição missionária salesiana à China, cumprindo um desejo de Dom Bosco. Logo estabeleceu a “casa mãe” salesiana em Macau. Já bispo, ordenou como sacerdote Calisto Caravario. Este nascera em Cuornè, junto de Turim. Também ele estudou em Valdocco. Em 1922 encontrou-se com Luis Versiglia e prometeu-lhe: “Segui-lo-ei até à China”. E assim foi. A 23 de Fevereiro de 1930, Luis Versiglia e Calisto Caravario juntamente com 5 jovens, partiram juntos para uma longa viagem apostólica, para visitar a uma pequena comunidade cristã em Lin Chow (Li Tau Tseu).

Mas, dois dias depois, foram mortos pelas mãos de piratas de orientação comunista por ódio à fé católica, por serem missionários católicos que pregavam o evangelho de Jesus Cristo e também por terem defendido algumas jovens catequistas que viajavam com eles e que os piratas queriam reduzir à condição de escravas. Antes de serem mortos, ainda conseguiram confessar-se um ao outro.

Comentário/Reflexão

- ❖ A vida destes dois mártires é sem dúvida um exemplo de doação levada à sua extrema manifestação: o dom da vida pela salvação dos outros.
- ❖ Termina hoje a Semana Missionária Salesiana. Ao longo do dia de hoje, procuremos ter presente na nossa oração o trabalho de tantos missionários e voluntários que todos os dias, nas missões salesianas, testemunham a sua fé e se empenham em tornar o mundo melhor.

Oração

Deus nosso Pai, imbuídos pelo exemplo de tantos salesianos, salesianas e jovens que foram fiéis até à morte a Jesus e ao Evangelho, pedimos-Te que nos fortaleças e nos ajudes ser verdadeiros cristãos.

Pai-nosso... São Luís Versiglia e São Calisto Caravario ...**Rogai por nós.**

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Bom dia a todos!





Semana Missionária Salesiana II

“Manda-me, Senhor!”

5ª feira, 26 de fevereiro: Ser feliz dando a vida

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Texto

Um caçador saiu à caça. Percorreu os campos de olhos fixos no alto. Viu um pintassilgo. Disparou e feriu-o numa asa. O pássaro caiu, mas o caçador não o encontrou.

Numa fria manhã, o pintassilgo conseguiu voar, e pousou sobre a cabeça de um espantalho, que tinha um corpo de palha, um fato largo, a cabeça era uma abóbora, e os olhos eram duas nozes. E perguntou o espantalho:

- Que se passa, avezinha?
- O frio e a fome estão a matar-me - respondeu o pintassilgo.
- Não tenhas medo. Abriga-te debaixo do meu casaco, e come o grão que está na minha palha.

O pintassilgo assim fez. E disse ao espantalho:

- Agora ficas mais magro, pois eu comi o grão da tua palha.
- Mas sou feliz – respondeu o espantalho – porque salvei a tua vida.

Depois, o pintassilgo poisava todos os dias sobre a cabeça do espantalho, e cantava uma linda canção ao nascer do sol.

(cf. Pedrosa Ferreira, *Sentinelas da Aurora*)

Comentário/Reflexão

- ❖ No nosso mundo secularizado, corremos o risco de reduzir a evangelização à promoção humana, limitando-nos a fazer uma vaga referência à dimensão religiosa e transcendência.
- ❖ Já D. Bosco, reagindo à mentalidade comum do seu tempo, que considerava a fé cristã como um obstáculo, ensinou-nos a força dinamizadora da fé e colocou-a no centro do seu sistema educativo, como recurso de humanidade e desenvolvimento integral.

Oração

Avé-Maria...Nossa Senhora Auxiliadora...**Rogai por nós.**

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Bom dia a todos!





Semana Missionária Salesiana II

“Manda-me, Senhor!”

6ª feira, 27 de fevereiro: «Este é o meu Filho muito amado»

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Introdução

Bom dia! No evangelho do próximo domingo vamos escutar a passagem de S. Marcos que nos narra a transfiguração de Jesus. Escutemos...

Texto

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes, de tal brancura que nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia assim branquear. Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias». Não sabia o que dizia, pois estavam atemorizados. Veio então uma nuvem que os cobriu com a sua sombra e da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O». De repente, olhando em redor, não viram mais ninguém, a não ser Jesus, sozinho com eles. Ao descenderem do monte, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, enquanto o Filho do homem não ressuscitasse dos mortos. Eles guardaram a recomendação, mas perguntavam entre si o que seria ressuscitar dos mortos.

Comentário/Reflexão

- ❖ A Transfiguração, lida neste Domingo, depois de, no Domingo anterior, ter sido escutada a tentação, faz com ela, como que num grande painel de duas alas, uma espécie de grande abertura da Quaresma: mortificação e glorificação, tentação e glória, morte e ressurreição; são elas, de facto, a síntese do Mistério Pascal que vamos celebrar na Páscoa.
- ❖ Jesus vive em Si o mistério que a sua Igreja agora celebra, e que ela viverá até à sua própria Transfiguração.

Oração

Coro 1: Senhor, sou vosso servo, filho da vossa serva:
quebrastes as minhas cadeias.
Oferecer-Vos-ei um sacrifício de louvor,
invocando, Senhor, o vosso nome.

Coro 2: Cumprirei as minhas promessas ao Senhor
na presença de todo o povo,
nos átrios da casa do Senhor,
dentro dos teus muros, Jerusalém.

Pai-nosso...S. João Bosco...**Rogai por nós.**

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Bom dia a todos!

